

[DIVISÃO – Reunião do partido é marcada por troca de farpas entre grupo ligado ao prefeito Pedro Sahium e aqueles que querem intervenção no diretório

Troca de acusações no PDT

Marcos Vieira

O pedido de intervenção no diretório do PDT de Anápolis, solicitado na semana passada pelo vice-presidente do partido, Emivaldo Miranda, terá um parecer da executiva regional somente no dia 9 de julho. A decisão foi anunciada pela presidente da agremiação, deputada estadual Isaura Lemos, em uma reunião na segunda-feira, dia 25, na Câmara Municipal, onde a troca de farpas foi o destaque do encontro.

O presidente do partido na cidade, Haroldo Duarte, que também faz parte da administração Pedro Sahium (sem partido), apresentou à deputada Isaura Lemos uma lista assinada por 21 membros da executiva municipal – de um total de 30 – que apóia a sua manutenção no cargo. “Todo nosso esforço para organizar o partido é comprometido com esse pedido”, salientou o presidente.

Miranda afirma em documento encaminhado à direção estadual do PDT que Haroldo Duarte não realiza reuniões mensais, como prevê o estatuto, além de comandar o partido à sua maneira, sem ouvir as bases. Segundo o vice, as decisões tomadas em Anápolis nas últimas eleições destoaram do cenário estadual e Haroldo Duarte desdenha de alguns membros, como o suplente de deputado estadual José de Lima. Miranda cobra também um debate sobre a manutenção dos pedetistas na base de Sahium.

Depois de discorrer sobre



DIREÇÃO ESTADUAL do partido analisa pedido de dissolução do diretório anapolino: reunião será no dia 9 de julho

as realizações da administração atual e apresentar um calendário de ações do partido até novembro, quando será realizada a eleição para escolha do novo presidente, Haroldo Duarte criticou de forma dura Emivaldo Miranda. “Miranda está mentindo”, disse o presidente depois de ler entrevista concedida pelo vice-presidente ao Jornal do Estado. Ele se referia ao trecho onde Miranda afirma que não são realizadas reuniões mensais.

Sobre as críticas de que não dá espaço para os mais humildes, Haroldo Duarte foi irônico. “Como eu coloquei o pobre Miranda na execu-

tiva?”. Em relação às indicações para o governo Pedro Sahium, o presidente explicou que em uma reunião na residência de Emivaldo Miranda foram definidas as indicações e o vice-presidente apontou nomes de seu interesse.

Miranda salientou, também em discurso, que Haroldo estaria “quebrando o decoro” ao chamar um companheiro de mentiroso. O vice se mostrou mais revoltado com a participação do PDT na administração municipal. “Não é pela vontade de um prefeito que o PDT vai mudar o rumo”, disse.

O vice também criticou os

anúncios feitos por Haroldo Duarte, de que o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, será candidato a prefeito de Anápolis. Segundo Miranda, é preciso valorizar nomes da cidade, como José de Lima, “companheiro há 25 anos”.

O assessor municipal José Escobar foi mais diplomático. Ele considerou errada a atitude do vice-presidente de impor uma situação de intervenção, elogiou Haroldo e Miranda e disse que o partido precisa caminhar unido. Escobar comentou ainda que considera legítima a postulação de José de Lima a pré-candidato.

SindiAnápolis: contas bloqueadas

O dinheiro que o Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Anápolis (SindiAnápolis) recebe mensalmente para sua manutenção, originado de um desconto de 1% do salário-base de cada servidor, está bloqueado na justiça. Uma ação movida pela prefeitura conseguiu reter a contribuição, por enquanto depositada em juízo.

A presidente do SindiAnápolis, Regina de Faria, explica que a administração municipal questiona a legalidade da entidade. “Na verdade eles estão criando entraves”. Regina informa que essa é a terceira vez que a contribuição sindical é bloqueada somente na gestão Pedro Sahium.

De acordo com Regina de Faria, o processo movido pela prefeitura alega que o SindiAnápolis não possui registro no Ministério do Trabalho. Ela explica que vem trabalhando para regularização da entidade desde que assumiu o comando e revela que nos últimos dois meses cuidou do assunto.

Em relação ao registro no Ministério do Trabalho, a presidente conta que a única atribuição do órgão é garantir a unicidade sindical, segundo o qual só pode existir uma entidade representando um determinado grupo profissional ou eco-

nômico na mesma base territorial. “E em Anápolis todo mundo sabe que o único sindicato que representa os servidores é o nosso”.

Seguindo orientações de sua assessoria jurídica, Regina de Faria convocou os filiados na quinta-feira, dia 28, e ratificou o ato de fundação do SindiAnápolis. Na mesma reunião foi reafirmada a eleição que a escolheu como presidente. A assembleia foi registrada em ata e passa a ser mais um documento para rebater as alegações da prefeitura.

Regina de Faria diz ainda que o ato da administração municipal travou as ações que a entidade pretende protocolar contra Pedro Sahium. Uma delas é relacionada ao congelamento dos salários e a outra defende os aposentados do município. “Nossa assessoria achou mais prudente aguardar toda a papelada do Ministério do Trabalho”.

Fundando em 1989, o SindiAnápolis funcionou durante muito tempo como um apêndice do poder Executivo. A partir da gestão Ernani de Paula a entidade começou a agir de forma mais contundente em defesa dos interesses da categoria. O sindicato hoje enfrenta ações movidas por Sahium, mas também já levou o prefeito algumas vezes à Justiça.

7 maravilhas da subway

todo dia tem uma gostosura da humanidade.

por apenas **R\$ 4,95**

Tele-entrega **3099-6133**

SUBWAY

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Peru	Teriaki	BMT	Frango	Peru e Presunto	Almôndega	Pizza Sub

Existem histórias que deixam marcas deliciosas em nossas vidas

BREJEIRO

Brejeiro: Essa marca é outra história